CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Prefeitura de São Paulo cobra ONG ligada a produtora de Dark Horse

Fonte original: Brasil 247. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Brasil 247 (brasil247.com)
Autor	Guilherme Levorato
Data de publicação	08/07/2026 11:32
URL original	https://www.brasil247.com/sudeste/prefeitura-de-sao-paulo-cobra-ong-ligada-a-produtora-de-dark-horse/
Relevância	Média · Contratos e dinheiro público · Reportagem
Pessoas citadas	Ricardo Nunes, Karina Gama, Karina da Gama
Organizações	Prefeitura de São Paulo, Complexsys, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Google
Data da coleta	29/09/2026 10:06
Situação	No ar · última verificação 25/11/2026 03:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Entre os fornecedores mencionados nesse grupo estão Favela Conectada Serviço de Tecnologia Ltda, Complexsys Soluções Integradas Ltda, Make One Tecnologia Digital Ltda e Ultra IP Tecnologia.

• A lista de despesas que dependem de esclarecimento inclui valores de R$ 611.111,11 e R$ 666.666,67 da Favela Conectada; R$ 444.444,44, R$ 484.848,48, R$ 500 mil e R$ 800 mil da Complexsys; R$ 2.054.720,00 e R$ 2.014.320,00 da Make One; além de R$ 1.555.555,56, R$ 500 mil e R$ 1,5 milhão da Ultra IP Tecnologia. (defesa/posicionamento)

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Brasil 247

RESUMO

247 – A Prefeitura de São Paulo cobrou explicações do Instituto Conhecer Brasil (ICB), ONG responsável pelo projeto de instalação de wi-fi nas periferias da cidade, após identificar notas fiscais suspeitas e despesas sem comprovação suficiente em prestação de contas do primeiro semestre de 2025. A ONG tem como proprietária a empresária Karina Ferreira da Gama, também produtora do filme “Dark Horse”, sobre a vida de Jair Bolsonaro (PL).

247 – A Prefeitura de São Paulo cobrou explicações do Instituto Conhecer Brasil (ICB), ONG responsável pelo projeto de instalação de wi-fi nas periferias da cidade, após identificar notas fiscais suspeitas e despesas sem comprovação suficiente em prestação de contas do primeiro semestre de 2025. A gestão Ricardo Nunes (MDB) também apontou a necessidade de regularização de valores que somam R$ 906,7 mil em notas canceladas e pediu esclarecimentos sobre outros R$ 11,1 milhões em gastos apresentados pela entidade, segundo o G1.

A ONG tem como proprietária a empresária Karina Ferreira da Gama, também produtora do filme “Dark Horse”, sobre a vida de Jair Bolsonaro (PL). A notificação da prefeitura, intitulada “Notificação de Inconsistências e Solicitação de Regularização na Prestação de Contas – 1º Semestre de 2025”, foi enviada após análise de documentos entregues pela entidade em 30 de junho de 2025.

A apuração da administração municipal ocorreu quase um ano depois da entrega da documentação pela empresária e após reportagens de veículos de imprensa apontarem, desde junho de 2024, problemas nas prestações de contas relacionadas ao ICB.

Segundo a prefeitura, foram encontradas notas fiscais canceladas que teriam sido usadas para justificar despesas da parceria. O valor questionado nesse grupo chega a R$ 906.752,50. Entre os documentos citados estão três notas da empresa JR Feijão Ltda, nos valores de R$ 101.483,90, R$ 105.864,50 e R$ 199.404,10, além de uma nota de R$ 500 mil da Favela Conectada Serviço de Tecnologia Ltda.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

No documento, a administração municipal afirma que “os documentos fiscais de suporte foram cancelados pelas empresas emissoras após os pagamentos, tornando os gastos ilegítimos perante a conta do parceiro (...) fazendo-se obrigatória a comprovação da devolução integral dos valores”.

A nota de R$ 500 mil da Favela Conectada, emitida em 25 de junho de 2025, teria sido apresentada com a descrição genérica “Prestação de serviços conforme contrato”, sem detalhar qual serviço foi executado. O documento também foi cancelado no sistema da prefeitura, perdendo validade fiscal, mas ainda assim teria sido incluído na prestação de contas entregue por Karina da Gama.

Em nota, a secretaria responsável afirmou que a fiscalização encontrou notas fiscais canceladas ligadas a fornecedores como Favela Conectada e JR Feijão. Por isso, declarou que as despesas “não podem, por ora, ser consideradas”. A prefeitura disse ainda que a organização social foi notificada e tem 30 dias, a partir do recebimento da comunicação, para apresentar justificativas ou corrigir as pendências.

A administração municipal ressaltou que a glosa ainda não é definitiva. “Não houve pedido de devolução imediata de valores até o momento. Na notificação feita ao ICB houve a sinalização formal de inconsistências identificadas durante a análise da prestação de contas e a glosa temporária até o prazo final para que a organização se justifique ou regularize a documentação pendente”, informou.

A prefeitura acrescentou que a avaliação final sobre eventuais glosas definitivas só ocorrerá depois dessa etapa, conforme a Lei nº 13.019/2014, que regula parcerias entre a administração pública e organizações da sociedade civil.

Além das notas canceladas, a fiscalização municipal apontou outro conjunto de despesas que precisa ser esclarecido. O relatório cita R$ 11.131.666,26 em notas fiscais sem detalhamento suficiente sobre os serviços prestados, as áreas atendidas e a comprovação técnica da execução.

Entre os fornecedores mencionados nesse grupo estão Favela Conectada Serviço de Tecnologia Ltda, Complexsys Soluções Integradas Ltda, Make One Tecnologia Digital Ltda e Ultra IP Tecnologia. Algumas dessas empresas também foram alvo de buscas da Polícia Civil paulista no mês passado.

A prefeitura afirma que as notas não especificam adequadamente as regiões contempladas nem os serviços realizados. “As notas fiscais descritas não especificam as áreas geográficas atendidas e os serviços praticados. A OSC parceira deverá obrigatoriamente apresentar relatórios de medição, mapas de ativação ou outros documentos técnicos idôneos para acompanhar a execução do serviço e integrá-los ao relatório consolidado”, diz trecho da notificação.

A lista de despesas que dependem de esclarecimento inclui valores de R$ 611.111,11 e R$ 666.666,67 da Favela Conectada; R$ 444.444,44, R$ 484.848,48, R$ 500 mil e R$ 800 mil da Complexsys; R$ 2.054.720,00 e R$ 2.014.320,00 da Make One; além de R$ 1.555.555,56, R$ 500 mil e R$ 1,5 milhão da Ultra IP Tecnologia.

Caso a entidade não apresente a documentação exigida ou não consiga justificar os gastos, as despesas poderão ser rejeitadas de forma definitiva pela administração municipal.

Karina da Gama afirmou, por e-mail, que as notificações fazem parte do procedimento regular de análise das parcerias com o poder público. “As notificações mencionadas fazem parte do fluxo ordinário de acompanhamento e análise das prestações de contas de parcerias firmadas com a Administração Pública”, declarou.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

A empresária também disse que pedidos de esclarecimento são comuns nesse tipo de processo. “É natural que, durante esse processo, sejam solicitados esclarecimentos, documentos complementares e eventuais ajustes, os quais estão sendo apresentados pelo Instituto dentro dos prazos estabelecidos”, afirmou.

Na íntegra da nota, Karina sustentou que o ICB segue colaborando com a prefeitura. “O ICB permanece colaborando integralmente com o ente público, prestando todos os esclarecimentos técnicos e documentais necessários para demonstrar a regular execução dos projetos e a correta aplicação dos recursos públicos”, disse.

Ela acrescentou que o instituto não antecipará conclusões antes do fim do processo administrativo. “Por respeito ao devido processo administrativo, o Instituto não antecipa conclusões e esta acionando os fornecedores e para atendimento das solicitações feitas. Estamos certos de que todos os fatos serão devidamente esclarecidos e que as informações e documentos apresentados demonstrarão a regularidade da execução das parcerias”, afirmou Karina da Gama.

A gestão Nunes, por sua vez, declarou que a notificação enviada à entidade comprova a atuação fiscalizatória da prefeitura. Segundo a administração municipal, “a notificação de inconsistências encaminhada à entidade em 1º de julho confirma o trabalho sério e rigoroso de fiscalização ativa da parceria, cabendo ressaltar que todos os apontamentos feitos estão dentro do prazo para serem sanados”.

A prefeitura também afirmou que o rito de análise das contas segue a legislação federal aplicável às organizações sociais. “Além disso, o rito de análise das contas da parceria seguem estritamente o que prevê a Lei Federal nº 13.019/2014 (marco regulatório das organizações sociais)”, declarou.

❗ Se você tem algum posicionamento a acrescentar nesta matéria ou alguma correção a fazer, entre em contato com .

✅ Receba as notícias do Brasil 247 e da TV 247 no Telegram do 247 e no canal do 247 no WhatsApp.

Marque o Brasil 247 como fonte preferida no Google:

Apoie o jornalismo independente do 247:

Dark Horse | são paulo

Fonte original: https://www.brasil247.com/sudeste/prefeitura-de-sao-paulo-cobra-ong-ligada-a-produtora-de-dark-horse/ · Coletado em 29/09/2026 10:06 · Gerado em 28/11/2026 00:01

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.